



Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos

Reunião em 12 e 13 de abril de 2006

Local: Arquivo Nacional

12 de abril de 2006

Presentes:

- Claudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional
- Ednylton Maria Franzosi, Ministério do Planejamento
- Gladys Machado Pereira Santos Lima, Marinha do Brasil
- Luiz Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Margareth da Silva, Arquivo Nacional
- Neire do Rossio Martins, Unicamp
- Paulo Roberto Ferreira Passos, Casa Civil da Presidência República
- Rosely Curi Rondinelli, Museu do Índio
- Sergio Dagnino Falcão, Câmara dos Deputados
- Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados

Sumário dos assuntos tratados:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Informes:
 - a. Participação de Rosely Curi Rondinelli como representante do Brasil no CLAID Team (Caribbean and Latin American InterPARES Dissemination Team), acompanhada de Claudia Lacombe Rocha, enviada pelo Arquivo Nacional. Estiveram presentes nos seguintes eventos:
 - *Workshop* de duas semanas organizado para o CLAID Team na Universidade de British Columbia, em Vancouver, Canadá, em novembro de 2005;
 - *Workshop* de uma semana organizado para o CLAID Team na Universidade de British Columbia e participação, como ouvintes, na reunião semestral do Projeto InterPARES, em Vancouver, Canadá, em fevereiro de 2006;
 - Reunião do CLAID Team e seminário para divulgação do Projeto InterPARES na Cidade do México, em março de 2006.
 - b. Comunicação, feita por Claudia Lacombe Rocha, a respeito dos *Requisitos Funcionais para sistemas de gestão arquivística de documentos* na Mostra de TI para o Setor Público, em Brasília, no dia 6 de abril.
 - c. Informação a respeito do *workshop* sobre documentos digitais organizado pelo Arquivo Nacional, a ser realizado no dia 27 de abril. O *workshop* será ministrado por Fynnette Eaton, representante do

Arquivo Nacional dos Estados Unidos, e Adrian Brown, diretor de preservação digital do Arquivo do Reino Unido. Os integrantes da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos foram convidados a participar do *workshop*, e os interessados confirmaram sua presença.

3. REQBRAS – Foram retomadas a análise e a discussão da minuta do documento *Requisitos Funcionais para Gestão Arquivística de Documentos*. Antes da discussão de pontos específicos, foram abordadas algumas questões gerais:
 - a. Sayão apontou discordância da sigla SEGAD (Sistemas Eletrônicos para Gestão Arquivística de Documentos) e propôs a alteração para SAGAD (Sistemas Automatizados...) ou SIGAD (Sistemas Informatizados...). Após longa discussão, ficou decidido que todos os integrantes vão pensar sobre o assunto e, na próxima reunião, será votado o nome do sistema: SEGAD, SIGAD ou SAGAD.
 - b. Sayão questionou o nome fantasia que vem sendo usado para o documento: REQBRAS. Sugeriu que fosse criado um outro nome. Por falta de propostas alternativas no momento, foi decidido que todos deveriam pensar em propostas para este nome fantasia e, na próxima reunião, as propostas apresentadas seriam votadas.
 - c. Neire observou que, ao longo dos requisitos, há uma diversidade de tratamento das unidades arquivísticas e documentais. Ora se fala em dossiê, ora processo, em alguns momentos se fala de item, em outros momentos documento arquivístico etc. Decidiu-se que a equipe de redação fará uma revisão em todos os requisitos, com os seguintes critérios: referir-se a processo sempre que houver referência a dossiê; quando falar especificamente em unidade documental, escrever item; quando se tratar de qualquer nível, escrever documento arquivístico. Rosely sugeriu utilizar preferencialmente o termo “documento arquivístico”.
 - d. Sayão observou que alguns dos requisitos tecnológicos estão amarrados ao estado tecnológico atual.
 - e. Sérgio observou que alguns requisitos tecnológicos não são verificáveis, como, por exemplo, os relativos a usabilidade. Isso dificulta o uso dos requisitos para certificação de softwares. Sérgio sugeriu colocar estes requisitos como recomendação. Neire sugeriu que estes requisitos deveriam ser altamente recomendáveis (AD), e não obrigatórios.
 - f. Iniciou-se uma discussão a respeito dos requisitos obrigatórios e dos altamente recomendáveis com relação ao processo de certificação:
 - Neire observou que se deve tomar cuidado para não exigir demais e impossibilitar a certificação de *software* algum;
 - Sérgio observou que, em alguns casos, os requisitos não são aplicáveis em todas as organizações e são classificados como obrigatórios. Por exemplo, em “Segurança”. Isto complica a certificação. Isto deve ser esclarecido.
 - Gladys ressaltou que só deve ser obrigatório aquilo que caracteriza o sistema como Gestão Arquivística de Documentos. Todos concordaram.
 - Sayão sugeriu que devemos criar um *ranking*, e não uma obrigatoriedade simplesmente.
 - Ednylton observou que têm que ser elaboradas regras para a certificação, e que é importante o “ranqueamento”. Não basta verificar se o requisito é obrigatório ou não; têm que existir regras detalhadas.
 - Conclusão: é preciso criar um grupo para trabalhar no modelo de certificação que terá, como base, o REQBRAS.
 - g. Sérgio iniciou uma discussão a respeito do uso dos termos “relatório” e “listagem” nos requisitos de forma em geral. Em alguns casos, é especificado “listagem ou relatório impresso”; em outros casos, é colocado “relatório” de forma geral. Ednylton observou que “relatório” é um termo mais genérico, e “listagem” é usado para “relatório impresso”. Decidiu-se colocar uma observação geral, explicando que o termo “relatório” refere-se a relatório em tela ou em papel. Isto não deve ficar escrito em cada requisito.

- h. Foi apontada uma confusão entre os termos “operador” e “usuário”, que aparecem nos requisitos de ambas as formas. A equipe de redação fará revisão para uniformizar os termos como “usuário”.
- i. Após estas observações gerais, iniciou-se a discussão, ponto a ponto, dos requisitos conforme a pauta da reunião. Foram revistos alguns requisitos referentes a organização de documentos, tramitação e captura, que haviam sido alterados após a última reunião. Após isto, foram discutidos os requisitos referentes a avaliação e destinação.
- j. As alterações foram registradas na minuta do documento, gravada sob o nome *reqbras-texto-26*. Cabem as seguintes observações:
 - Tem que ser incluído um requisito semelhante ao 4.1.10 na parte referente a Plano de Classificação.
 - Tem que ser incluído um requisito para tratar de inclusão e de alteração de objeto digital vinculadas a vários documentos, nos mesmos moldes do requisito 4.2.9, que trata de exclusão.
 - Todo o item referente a reavaliação (5.3) será discutido com a Coordenação-Geral de Gestão de Documentos do Arquivo Nacional – COGED / AN, para identificar a pertinência deste procedimento e de alterações necessárias, de acordo com as práticas brasileiras de arquivo. Na próxima reunião da CTDE, ele será novamente colocado em pauta.

13 de abril de 2006

Presentes:

- Claudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional.
- Gladys Machado Pereira Santos Lima, Marinha do Brasil
- Luiz Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Maria Rosângela da Cunha, Marinha do Brasil
- Margareth da Silva, Arquivo Nacional
- Neire Rossio Martins, Unicamp
- Paulo Roberto Ferreira Passos, Casa Civil da Presidência República
- Rosely Rondinelli, Museu do Índio
- Sergio Dagnino Falcão, Câmara dos Deputados
- Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados

Sumário dos assuntos tratados:

- 4. REQBRAS – Foi dada continuidade à discussão da Parte II dos *Requisitos Funcionais*, iniciada na véspera. Foram discutidos os requisitos referentes a recuperação da informação, funções administrativas e técnicas e requisitos adicionais. Cabem as seguintes observações:
 - a. O título dos requisitos de recuperação da informação foi alterado para *Pesquisa, localização e apresentação dos documentos*.
 - b. Foi questionado se o termo “cópia de segurança” refere-se somente a *backup* ou a outros procedimentos de cópia de segurança, como espelhamento. Será feita uma pesquisa a respeito, em bibliografia técnica especializada, para uso consistente do termo no documento.
 - c. Ficou decidido que o item *Gerenciamento de servidores* será transformado em texto corrido e incluído no item de *Segurança* da Parte I do documento.
 - d. Não houve tempo para discutir o item relativo a segurança, que será objeto da próxima reunião da CTDE.

5. A próxima reunião será agendada para a primeira semana de junho. Todo o documento será revisto pela última vez, para então ser apresentado como minuta para o plenário do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 2006.

Claudia Lacombe Rocha
Presidente da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos